

**AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS
APLICADOS EM DIFERENTES LÂMINAS DE
ÁGUA, VIA IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO,
PARA O CONTROLE DE *Helicoverpa zea* e
Euxesta eluta ATACANDO O MILHO DOCE**

A lagarta-da-espiga, *Helicoverpa zea* e a mosca-da-espiga, *Euxesta eluta*, são pragas importantes na exploração de milho verde, tanto para consumo in natura como para industrialização. A lagarta-da-espiga danifica os grãos e favorece a infestação de outras pragas e a infecção por fungos e bactérias. A larva-da-mosca ataca os estilos-estigmas, causando putrefação, tornando a espiga imprópria para o consumo. Em áreas de exploração intensiva para fins industriais, a falta de máquinas apropriadas para a aplicação de inseticidas direcionados para a espiga tem dificultado o controle dessas pragas.

O objetivo do trabalho foi avaliar a aplicação de diferentes inseticidas, via irrigação por aspersão, no lateral portátil, utilizando várias lâminas de água visando o controle da *Helicoverpa zea* e *Euxesta eluta* em milho doce.

Foram avaliados cinco inseticidas, aplicados em lâminas de água de 0,5; 1,5 e 3,0 mm (Tabela 168), via irrigação por aspersão. No dia anterior à aplicação, por ocasião da emissão dos estilos-estigmas, realizou-se uma infestação artificial com dez lagartas recém-eclodidas por espiga. Foram avaliados os seguintes parâmetros, quinze dias após a aplicação dos inseticidas: número de lagartas e larvas

da mosca encontradas vivas em 80 espigas coletadas ao acaso e percentagem de espigas atacadas.

Os resultados (Tabela 168) mostraram que a percentagem de espigas atacadas pela *Helicoverpa zea* foi alta para todos os tratamentos, variando de 45,6 a 70,0%. O inseticida deltamethrin, aplicado em uma lâmina de 3mm, foi o que apresentou a menor percentagem de espigas atacadas. Para a *Euxesta eluta*, o inseticida lambdacyhalothrin (3,0 mm) proporcionou a menor percentagem de espigas atacadas, embora não houvesse diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos. Na avaliação do número de lagartas vivas, os resultados foram consistentes para o inseticida deltamethrin (percentagem de espigas infestadas), apresentando tendência de menor número de lagartas vivas, sem contudo diferir estatisticamente dos outros tratamentos. A mesma avaliação para *Euxesta eluta* em infestação natural mostrou uma ampla variação no número de larvas coletadas; os menores números foram obtidos para os inseticidas cyfluthrin (1,5 mm) e lambdacyhalothrin (3,0 mm). Baseando-se nestes resultados, conclui-se que os inseticidas testados, via irrigação por aspersão, utilizando as lâminas de 0,5 ; 1,5 e 3,0 mm de água, apresentaram baixo controle de *H. zea* e *E. eluta* no milho doce. O inseticida deltamethrin (lâmina de 3,0 mm) proporcionou a menor percentagem de espigas atacadas pela *H. zea*.
- Paulo Afonso Viana, Ênio Fernandes da Costa.

TABELA 168. Efeito de inseticidas, via irrigação por aspersão, no lateral portátil, sobre o ataque de *Helicoverpa zea* e *Euxesta eluta*, em milho doce, em diferentes lâminas d'água, 1993. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Inseticidas	Dose (g i.a./ha)	Lâmina água (mm)	Espigas atacadas ¹ (%)		Nº lagartas e larvas vivas ²	
			<i>H.zea</i> ³	<i>E. eluta</i>	<i>H. zea</i>	<i>E. eluta</i> ³
Diazinon	480,0	0,5	58,7 abcd	20,0 n.s.	30,5 n.s	107,0 abcd
Diazinon	480,0	1,5	55,6 bcde	27,5	24,5	96,0 abcd
Diazinon	480,0	3,0	65,6 abc	18,7	27,0	70,5 bcd
Deltamethrin	8,7	0,5	58,1 bcd	22,5	19,5	131,0 ab
Deltamethrin	8,7	1,5	51,8 de	26,8	14,5	103,0 abcd
Deltamethrin	8,7	3,0	45,6 e	28,1	15,5	79,5 bcd
Fenitrotion	750,0	0,5	65,0 abc	19,3	18,5	115,5 abcd
Fenitrotion	750,0	1,5	56,8 bcde	23,7	17,5	126,5 abc
Fenitrotion	750,0	3,0	67,5 ab	18,7	29,5	104,0 abcd
Cyfluthrin	15,0	0,5	58,1 bcd	19,3	16,0	62,0 cd
Cyfluthrin	15,0	1,5	64,3 abc	22,4	19,5	58,5 d
Cyfluthrin	15,0	3,0	64,9 abc	15,6	18,5	63,0 cd
Lambdacyhalothrin	7,5	0,5	62,5 abcd	22,5	17,0	82,0 bcd
Lambdacyhalothrin	7,5	1,5	64,3 abc	16,8	22,5	79,0 bcd
Lambdacyhalothrin	7,5	3,0	70,0 a	11,8	20,5	59,0 cd
Testemunha (água)	-	0,5	58,1 bcd	18,1	20,0	131,0 ab
Testemunha (água)	-	1,5	58,3 bcd	26,2	19,0	62,0 cd
Testemunha (água)	-	3,0	66,8 ab	18,1	25,0	153,5 a
CV (%)			5,68	11,78	11,57	14,08

¹Dados transformados em arco sen $\sqrt{x/100}$ para a análise de variância.

²Dados transformados em $\sqrt{x+0,5}$ para a análise de variância.

³Médias seguidas da mesma letra não diferem pelo teste de Duncan, a 5% de probabilidade.